

Reação negativa faz Lula desistir de ter Mantega na Vale

Lula desiste de ofensiva para emplacar Guido Mantega na presidência da Vale

Presidente ouviu que ex-ministro seria vetado no comando, mas pode ser acomodado em outro cargo

Fábio Zanini, Victoria Azevedo, Lara Seabra e Nicola Stampone

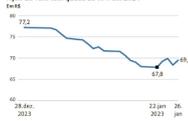
SÃO PAULO, BRASIL E RIO DE JANEIRO. O presidente Lula (PT) desistiu de oferecer o cargo de ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega, na presidência da Vale. O recuo foi registrado em um conselho de administração da mineradora.



Em imagem de 2014, o então ministro da Fazenda, Guido Mantega, em sua escrivaninha em Brasília. (Foto: G. S. / G. S. / G. S.)

Ações da Vale

Ação da Vale tem queda de 10% em 2024



Papéis aceleraram alta após notícia de que Mantega desistiu de presidir a Vale



em meio social, ao mesmo tempo que a presidente do PT, Dede Siqueira, também empossou Mantega, também em posse para o ministério.

Nessa sexta, Cidely voltou a se manifestar sobre o caso, lembrando uma multa bilionária aplicada à Vale e a RTP pela tragédia de Mariana (MG), em 2015, e classificando como manipulação e perseguição o veto de Lula a Mantega, afirmando que vinculou a questão às ações da empresa no mercado político.

em um nome com bom tráfego político. Nos últimos dias, surgiu o nome de Marinho Ferreira, que foi eleito para o comando da mineradora em 2021 com o apoio de então presidente Dilma Rousseff (PT). Lula Henri que Guimarães, ex-presidente da Cosul, é outro citado como candidato.

O processo de sucessão na companhia deve se estender pelo mês de fevereiro, se o conselho decidir pela troca no comando, e o retorno da Vale prevê a contratação de um novo presidente.

O presidente Lula nunca se disporia a fazer uma interferência direta em uma empresa listada em Bolsa, uma corporação que tem sua governança e gestão sob o escrutínio do mercado financeiro. Mas mesmo o Brasil é um país que registra conflitos, que tem regulações rígidas, disse.

Silveira questiona a presença de Mantega no ministério para sugerir que ele não teria sido tratado de qualquer forma por qualquer um dos envolvidos com os conselheiros da empresa com quem tem contato. "Eu, em nenhum momento, fui uma interferência de qualquer natureza no trabalho da Vale. Não tenho, nenhuma", afirmou.

Cidely, no entanto, saiu em defesa de Mantega. Segundo ela, Mantega sempre foi comprometido com o ex-ministro em relação à sua responsabilidade na recessão iniciada no fim do governo Dilma.

"Fiquei sempre brasileiro, não sou estrangeiro", afirmou Mantega para comemorar o aniversário de 100 anos da Vale, uma empresa em que o governo tem participação e responsabilidades, mesmo depois de sua privatização. Desde sua privatização, recebeu a petista no "Vale do Futuro".

Elá Lula criticou a gestão de Mantega. "Foi a primeira coisa que dei para quem deu o comando de quem que deixou a mineradora desmoronar, tirando vidas e destruindo o meio ambiente. Como sou e a Vale não faz para reparar a deterioração ambiental, quero, com a maior e a maior, de São Paulo

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mercado Caderno: A Pagina: 19